



ATA NÚMERO DEZ

-----Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, reuniram na Escola Básica Padre Vítor Melícias, na sala dezasseis, sob a presidência da docente Helena Narciso, os elementos constituintes do Conselho Geral à exceção do representante da autarquia, David Lopes, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**Ponto um:** Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; -----

-----**Ponto dois:** Definição das Linhas Orientadoras para a Elaboração do Orçamento para dois mil e vinte e cinco;-----

-----**Ponto três:** Definição das Linhas Orientadoras para o Planeamento e Execução das Atividades no Domínio da Ação Social Escolar de dois mil e vinte e cinco; -----

-----**Ponto quatro:** Apresentação e aprovação das Linhas Gerais do Plano Anual de Atividades (PAA); -----

-----**Ponto cinco:** Solicitação de atribuição de Assessoria Técnico-pedagógica; -----

-----**Ponto seis:** Informações; -----

-----**Ponto sete:** Outros assuntos. -----

-----**Ponto um:** Deu-se início à reunião com a leitura da ata da reunião anterior, decorrida no dia vinte e três de julho, de dois mil e vinte e quatro, que foi aprovada, com a abstenção das conselheiras Ana Luísa Caeiro, Sílvia Marques, Nancy Pinto, Cláudia Cunha, Rita Santos, Salomé Patrício, Ana Cristina Martins e Ana Ferreira Maia, por não terem estado presentes na reunião anterior. -----

-----**Ponto dois:** a presidente do Conselho Geral, Helena Narciso, apresentou o documento “Linhas Orientadoras para a Elaboração do Orçamento de dois mil e vinte e cinco”, previamente enviado por mail a todos os conselheiros. As linhas mantêm-se idênticas às do ano anterior, com ligeiras atualizações. Após a apresentação, foram consideradas definidas. -----

----- **Ponto três:** a presidente do Conselho Geral fez uma leitura breve do documento “Definição das Linhas Orientadoras para o Planeamento e Execução das Atividades no Domínio da Ação Social Escolar de dois mil e vinte e cinco”, previamente enviado por mail a todos os conselheiros. Após a apresentação, as Linhas Orientadoras foram consideradas definidas. -----

----- **Ponto quatro:** a presidente do Conselho Geral fez a apresentação das “Linhas Gerais do Plano Anual de Atividades”. Em relação a este documento, é de referir que se mantêm as linhas gerais anteriores e foram definidos o enquadramento e as problemáticas, com referência especial à necessidade de uma maior participação cívica de alunos, pais e encarregados de educação. O PAA será colocado no novo suporte digital, na plataforma GIAE, sendo um documento dinâmico, que pode ser atualizado a qualquer momento. As propostas de atividade são feitas pelos docentes, sendo que também poderão ser propostas pela comunidade educativa. Relativamente aos recursos, são os disponibilizados pela escola, autarquia ou mesmo as famílias, sendo que, a maioria das atividades não têm custos associados. As atividades são avaliadas pelos docentes e pelos envolvidos. Finalizada a apresentação, o documento foi aprovado. -----



-----**Ponto cinco:** relativamente a este ponto, a presidente do Conselho Geral procedeu à leitura do documento, elaborado pela diretora, onde explicita as razões que fundamentam o pedido de assessoria técnico-pedagógica, nomeadamente a necessidade de auxílio nas questões administrativas e burocráticas. Após a leitura e explicitação do documento, foi devidamente autorizada, por unanimidade, a atribuição da assessoria à subdiretora Sofia Bernardes da docente Conceição Pereira. -----

-----**Ponto seis:** neste ponto, a presidente do Conselho Geral informou das alterações à constituição do Conselho Geral, nomeadamente: -----

-----No primeiro ciclo, foram eleitos, como suplentes, os professores Nancy Pinto, Filipa Ricardo e Joel Pardal. A docente Ana Luísa Caeiro passou de membro suplente a membro efetivo. Foram ainda eleitos Idália Miranda do segundo ciclo e Mafalda Gamboa, do terceiro ciclo. -----

-----Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra à diretora do Agrupamento, Rosário Lopes, que transmitiu as seguintes informações: -----

-----No início do ano letivo houve uma alteração na terminologia dos critérios de avaliação qualitativa, para que a nomenclatura usada seja a mesma do relatório gerado pelo Moodle. -----

-----Em relação aos calendários escolares, irão ficar definidos, neste ano letivo, até ao ano letivo de dois mil e vinte e sete/dois mil e vinte e oito, num acordo entre o agrupamento e o município e continuar-se-á em regime de semestres letivos. -----

-----Quanto à Avaliação Externa, serão efetuadas as provas de monitorização da aprendizagem (ModA) e as provas finais de nono ano, cujo calendário oficial ainda não foi publicado. No entanto, prevê-se que as provas-ensaio se realizem entre fevereiro/março e as provas finais na segunda quinzena de junho. No calendário para consulta pública, as provas ModA estão balizadas para o período de uma semana, que será gerida pelo agrupamento. As provas são obrigatórias e destinam-se a recolher dados sobre o processo educativo e o estado das aprendizagens. As provas serão diferentes entre si, mas haverá itens avaliados sucessivamente para que se possam comparar os resultados obtidos. Estas provas não são públicas. Embora não sejam consideradas no apuramento das notas de final de ano, a diretora fez um apelo para que se motivem as comunidades educativas no sentido de haver uma participação consciente e responsável. Os relatórios gerados passarão a ser quatro: Relatório do Aluno, Relatório de Escola, Relatório para o Município e Relatório Nacional. Em relação às provas finais de nono ano, informou que as mesmas serão digitais, com exceção da de matemática, que será híbrida, ou seja, uma parte é realizada em suporte informático e outra em suporte de papel. No entanto, as provas serão digitalizadas e corrigidas integralmente online. As provas-ensaio destinam-se a testar o processo na sua totalidade, inclusivamente o suporte informático. Haverá uma verba para adquirir computadores, que ainda não foi estipulada. As provas de nono ano estão previstas para a segunda quinzena de junho e serão realizadas por turnos. As provas de Português Língua Não Materna (PLNM), são de nível A2 e B1. O ME irá introduzir alterações no PLNM, devido à grande variedade de línguas maternas, de onde decorrem dificuldades e desafios de diferentes graus. -----

-----O número de turmas do primeiro ciclo aumentou de trinta e oito para quarenta e duas. No início do ano as escolas básicas de A dos Cunhados, Ponte do Rol e Póvoa de Penafirme contaram com mais uma



turma. Já depois do início do ano, foi aberta mais uma turma, na EB de Paúl, para responder à necessidade, urgente, de inserir alunos, de vários pontos do concelho que não se encontravam matriculados. Estes alunos são transportados pela Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV). -----

-----A autarquia conta com um programa de voluntariado, denominado “Programa 55+” e foi colocado um participante desse programa na EB de Fonte Grada, para onde foram transferidos dois alunos cegos. De referir que o Jardim de Infância da mesma localidade contava já com uma criança cega e recebeu uma outra. A opção de colocar os alunos juntos prende-se com a necessidade de rentabilizar os meios físicos e humanos. A voluntária Helena Silva fará o acompanhamento dos alunos na parte da tarde. A Assistente Operacional Fátima Vilela, regressou à EB de Fonte Grada, pois tem experiência de trabalho com alunos cegos e de baixa visão. -----

-----A Semana Cultural do Agrupamento contará várias com atividades e com dois grandes eventos: visita de estudo a França, pelos alunos de nono ano, e a Feira Quinhentista, já proposta no ano anterior, que visa comemorar a figura de Gaspar Campello. -----

----- De acordo com o Despacho nº. 10971-B/2024, de 17 de setembro, o Agrupamento foi considerado como escola carenciada, por esse facto e de acordo com o Decreto-Lei nº. 57-A/2024, os docentes têm um apoio extraordinário à deslocação, se se encontrarem a mais de setenta quilómetros. -----

----- O valor atribuído ao programa Erasmus duplicou em relação ao ano anterior. Os grupos de professores que irão participar no Erasmus estão já constituídos. Na mobilidade de *Job Shadowing* teremos quatro fluxos. O Fluxo um terá como destino a cidade de Katowice, na Polónia e contará com a docente Mafalda Gamboa, de ciências naturais e a docente Sílvia Marques, de físico-química, que irão trabalhar as “Novas tecnologias aplicadas nas aulas de ciências”. O Fluxo dois terá como destino a cidade de Múrcia, na Espanha. Os docentes de primeiro ciclo e português, Marta Rodrigues, Nancy Pinto e Dulce Inês irão trabalhar a “Inclusão de alunos estrangeiros e PLNM”. O Fluxo três terá como destino a cidade de Parma, em Itália. Contará com dois docentes da Educação Especial e música. Será trabalhado o “Ensino Especial (Sala Snoezelen) e a música como veículo de inclusão. O Fluxo quatro destina-se a Dublin, na Irlanda. Contará com um docente de educação especial, Fernando Martins e foca-se na “Integração dos alunos cegos ou com baixa visão”. Na **Mobilidade para Curso Estruturado**, contaremos com três fluxos: o primeiro será para Dublin, na Irlanda. Contará com os docentes do departamento de línguas Vera Ramos, Emília Miranda e Rute Miranda. Será trabalhada a “Inteligência Artificial na Sala de Aula”. O segundo fluxo terá como destino a cidade de Praga, na República Checa. Contará com uma docente do pré-escolar, Ângela Basílio, e a Subdiretora, Sofia Bernardes, que irão trabalhar as “Novas Metodologias em Ensino Pré-escolar”. O terceiro fluxo terá como destino a cidade de Atenas, na Grécia. Os docentes Alexandre Fonseca e Aurélio Francisco, de matemática e geografia respetivamente, irão trabalhar a “Inteligência Artificial nas Escolas”. Por último, temos dois fluxos do Missão Educar V (*Job Shadowing*), que é realizado em parceria com a CMTV. O primeiro terá como destino a cidade de Dublin, na Irlanda. Contará com os docentes de primeiro ciclo Ana Nobre e Ana Rita Moita que irão trabalhar o tema “Trabalho de Projeto nas Aulas de 1º Ciclo e inclusão de alunos estrangeiros”. O segundo fluxo terá como destino a cidade de



Parma, em Itália. Contará com uma docente das artes, Clara Espadinha que trabalhará “O Ensino das Artes (novas metodologias e tecnologias)”. -----

----- Iremos receber professores da Lituânia, em dezembro. De Espanha virão três fluxos de professores da Andaluzia, da Catalunha e de Navarra, em data a definir. -----

----- **Ponto sete:** Neste ponto, o representante da autarquia, Rodrigo Ramalho, expôs a situação das obras na escola Gaspar Campello, informando que o início, por motivos inerentes à empresa, apresenta um atraso de quatro meses. Mais informa que a autarquia já reuniu com a Junta de Freguesia tendo surgido como proposta que as instalações provisórias sejam colocadas no espaço da festa, na localidade. Reunirá ainda com o agrupamento para o levantamento e organização das necessidades inerentes ao processo de funcionamento provisório das aulas, no período previsto de dois anos. -----

----- Ainda neste ponto, o representante de pais da EB da Orjariça, David Alexandre, referiu que o sistema de alarme de incêndios continua sem funcionar. Foi recomendado que a situação fosse novamente referenciada para a CMTV, no portal das escolas. -----

----- A representante de pais da Escola Básica Padre Vítor Melícias, Joana Conrado, referiu novamente a situação do pavimento do campo de jogos na escola sede. O representante da autarquia, Rodrigo Ramalho, comunicou que já tem uma proposta de intervenção, tendo informado da deslocação de técnicos da CMTV ao local. -----

----- A representante de pais de Ponte do Rol, referiu a sua preocupação acerca das condições de segurança no transporte dos alunos nos autocarros. O representante da autarquia, Rodrigo Ramalho, informou que já comunicou com a empresa Barraqueiro, estando a Câmara atenta a esta questão. Esta encarregada de educação apresentou ainda a questão dos toldos, ao que o representante da autarquia respondeu que, no ponto de vista da CMTV, o trabalho efetuado pela empresa não reunia condições de segurança, esperando que se chegue brevemente a uma resolução desta questão. -----

----- Duas representantes dos pais, da Ponte do Rol e dos Campelos, questionaram o uso de telemóveis na escola e se os mesmos devem ser solicitados nas aulas, como instrumento de trabalho, pois não fazem parte do Kit Digital. Seguiu-se uma troca geral de opiniões sobre o tema. A presidente pediu à diretora que remetesse o assunto para o Conselho Pedagógico, para que seja devidamente analisado e esclarecido. A diretora quis deixar claro que o computador é que faz parte do Kit Digital e, como tal, deve acompanhar o aluno, sendo o telemóvel apenas uma opção, que os alunos preferem. -----

----- Em relação às condições das salas de informática, a diretora informou que foram recebidos dezassete computadores novos, mas que o desgaste do equipamento informático é inevitável e a sua substituição não depende apenas da vontade do agrupamento. -----

----- A representante dos pais de Ponte do Rol, Rita Santos, expressou a sua preocupação relativamente aos resultados escolares, especialmente no oitavo ano, questionando se já foram delineadas estratégias para colmatar as dificuldades. A diretora respondeu que, apesar das dificuldades de recursos humanos, nomeadamente falta de professores, se está a fazer um esforço para implementar as coadjuvações em matemática e coadjuvações aos alunos estrangeiros. -----



Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias

Ata de Conselho Geral 22-26
Ano Letivo 2024/2025

-----Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho Geral deu por encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata. -----

As secretárias	A presidente do Conselho Geral	A diretora
(Ester Martinho Aparício)		
(Isabel Pombo Gomes)	(Helena Narciso)	(Rosário Lopes)